



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

ANEXO VIII - MEMORIAL DESCRIPTIVO

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE CRUZEIRO – SP

OBJETO: REFORMA E ADEQUAÇÃO DA OFICINA PRIMITIVA PARA MUSEU DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932

ENDEREÇO: PÁTIO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA CENTRAL

CONDIÇÕES GERAIS

Objeto da Contratação: Reforma e adequação da Oficina Primitiva para Museu da Revolução Constitucionalista de 1932, com área construída de 1.024,29m², conforme demarcação de projetos juntamente com o processo.

O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços abaixo citados, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços. Este memorial descritivo complementa a planilha orçamentária e projetos complementares, devendo ser completamente considerados os itens aqui descritos em conjunto com os projetos.

A presente especificação refere-se ao projeto anexo e procuram indicar, sumariamente, os locais de aplicação dos materiais, tipos, etc. Prevalecerão sempre as cotas sobre as medidas tomadas em escala.

Caberá à Empresa vencedora o fornecimento de todos os materiais e mão-de-obra necessários à execução completa das obras e serviços em empreitada global. Os serviços deverão ser executados com mão de obra especializada e de maneira perfeita, atendendo as normas técnicas em vigência e deverão ser executados rigorosamente em consonância com o projeto fornecido e/ou detalhes a serem elaborados e ou modificados pela Contratada, após consentimento da Fiscalização. Toda e Qualquer alteração dos materiais deverá ser solicitado por escrito e documentado na Secretaria de Obras e Serviços Públicos. Toda e qualquer comunicação entre a Prefeitura e a Empresa será obrigatoriamente por escrito e só assim terá validade.

Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, o material ou equipamento a ser utilizado, e existir necessidade de aplicação de outros materiais



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

não constantes desta especificação ou do projeto, deverão os mesmos ser de qualidade igual ou superior aos substituídos, e previamente aprovados pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos (SEOS) desta PMC. Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações técnicas a eles pertinentes. Todos os materiais, equipamentos e acessórios que compõem cada serviço, mesmo que vistoriados separadamente, só terão sua aceitação final, quando da realização dos testes de todas as instalações e constatação do seu correto funcionamento, através da aceitação pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

Caberá a empresa executora a responsabilidade da segurança e da boa execução das obras, ficando a seu critério a elaboração do planejamento dos trabalhos, bem como a escolha do equipamento auxiliar de construção, para o melhor andamento dos trabalhos, respeitando e atendendo o Cronograma equivalente a Planilha Orçamentária. A Prefeitura Municipal, entretanto, poderá exigir o equipamento mínimo, visando à obtenção do ritmo de trabalho programado e a perfeição da execução das obras.

Os reparos, substituições e/ou modificações que se apresentem necessários para o correto funcionamento da unidade serão de inteira responsabilidade da Executante.

Para materiais, serviços e instalações, deverão ser adotados, além dos documentos e projetos, as normas técnicas, recomendações e descrições das normas brasileiras ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Nos casos omissos as normas, poderão ser complementadas por normas de outras entidades como, exemplo as Concessionárias de Energia Elétrica local.

Caberá à Executante após o término de cada instalação ou serviço, a execução do cadastramento de todas as alterações que tenham sido introduzidas no projeto e aprovadas pela SEOS.

A Empresa vencedora deverá permitir a fiscalização da SEOS espontaneamente, de todas as formas, para o desempenho das suas funções dentro destas especificações, do contrato e nos casos omissos ou imprevistos, dentro das normas de boa técnica;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

A Empresa vencedora (executora) deverá também atender quanto ao que segue:

Colocar à disposição da fiscalização todos os meios de qualquer natureza, necessários e aptos a permitir o controle dos serviços executados e daqueles em execução nas instalações das obras, dos materiais dos equipamentos;

Ficam reservados a fiscalização o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular, omisso ou não, previsto no contrato, nestas especificações, no projeto em tudo mais que de qualquer forma se relaciona ou venha a se relacionar direta ou indiretamente com a obra em questão. Em caso de dúvida, a fiscalização submeterá o assunto à instância superior, a Procuradoria Jurídica da Prefeitura;

A empresa vencedora deverá colocar à disposição da fiscalização todos os meios de qualquer natureza, necessários e aptos a permitir o controle dos serviços executados e daqueles em execução nas instalações das obras, dos materiais dos equipamentos;

A fiscalização terá plena autoridade para suspender, por meios amigáveis ou não, os serviços da obra, total ou parcialmente, sempre que julgar conveniente, por motivos técnicos da segurança disciplinar ou outros. Será exigida a caderneta de obras no local da Obra por todo o período de obra e a Empresa deverá manter engenheiro responsável pela obra no local em período integral e o mesmo deverá fazer vistoria semanal, acompanhado da fiscalização da SEOS;

A empresa vencedora deverá apresentar a SEOS, em cada medição mensal, após concordância e consentimento dos gestores da obra dos serviços executados e aprovados na apresentação da análise da medição, cópia das notas fiscais onde deverá constar o nº do contrato da obra, no mínimo 10 fotos da etapa e a medição correspondente ao período;

Os trabalhos que forem rejeitados pela fiscalização da Prefeitura deverão ser refeitos pela empreiteira, sem ônus para a Prefeitura. Qualquer trabalho, que não esteja especificado no contrato, deverá ter prévia autorização da fiscalização, antes do seu inicio;

O prazo da obra é improrrogável, ressalvados os motivos de força maior, independente da vontade da empreiteira. Os motivos de força maior que possam



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

justificar suspensão de contagem do prazo, somente serão considerados pela fiscalização quando apresentados na ocasião das concorrências anormais;

Todos os materiais e louças que forem retiradas do local da obra, em caso de reforma, deverão ser levadas com prudência ao depósito da Prefeitura, localizado no Bairro de Itagaçaba, com a autorização da Fiscalização da Prefeitura e o transporte dos materiais servíveis só poderá ocorrer após sua liberação.

Antes do início da execução das obras, a empresa vencedora deverá apresentar as devidas ARTs de Execução, Direção, Fiscalização e responsabilidade técnica sobre a obra e só iniciar as obras após o recebimento da ORDEM DE SERVIÇO, emitida pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

É de responsabilidade da Contratada a confecção e instalação de Placa de Obras, conforme modelo a ser fornecido pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

LOTE 1

1. Serviços Preliminares

Os serviços preliminares incluem a instalação da placa de identificação da obra, a locação de contêineres para uso como escritório e banheiro, além da montagem e desmontagem dos andaimes necessários a serem locados. Será realizada a limpeza manual de toda a área, com a remoção de materiais remanescentes, como telhas de barro e tesouras de madeira. Contempla ainda a execução de projeto de estrutura em madeira para o telhado a ser construído.

2. Demolições

Demolição a ser realizada de acordo com o projeto e necessidades do local, com auxílio do acompanhamento dos profissionais técnicos especializados, com foco nas áreas onde apresentam trincas, fissuras ou rachaduras. O material demolido será recolhido em caçambas, enchidas manualmente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

3. Painéis

As divisórias do auditório serão feitas em placas duplas de gesso acartonado e o forro em painéis de gesso acartonado.

4. Restauro de Alvenaria

Será realizado o restauro da alvenaria em tijolo maciço comum, complementando as partes faltantes e recuperando os locais onde carecem de manutenção devido à existência de trincas/fissuras/rachaduras.

O restauro da alvenaria inclui ainda a limpeza das superfícies, eliminando e/ou protegendo dos liquens e fungos, e após, aplicação de hidro-repelente e resina acrílica para proteção dos tijolos.

5. Palco

A construção do palco do auditório incluirá a realização de uma parede de tijolos, com aterro manual interno compactado. Após o aterro, será aplicada uma camada de concreto produzido no local. Em seguida, será realizado o assentamento de tijolos maciços comuns, que ficarão aparentes. Para finalizar, será aplicada uma resina protetora sobre os tijolos, garantindo a sua durabilidade.

6. Cobertura

Será executada em madeira de lei, com telhas cerâmicas com inclinação adequada de acordo com o projeto de estrutura em madeira produzido, colocando reforços, caso haja necessidade. Inclui ainda os serviços de calha, condutores e caixa para captação e condução das águas pluviais até a saída mais próxima.

7. Elétrica / Lógica / Entrada de energia

A execução das instalações elétricas e de lógica do museu utilizará infraestrutura aparente em toda a obra, com eletrocalhas e eletrodutos galvanizados, exceto no solo, onde será utilizado eletroduto flexível reforçado. O projeto inclui um sistema de iluminação geral, que proporcionará uma iluminação uniforme, além de iluminação de destaque para valorizar as obras expostas e iluminação externa decorativa para realçar a arquitetura do museu à noite.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

Equipamentos de ar condicionado serão instalados para garantir o conforto térmico dos visitantes e a preservação dos acervos. Tomadas de uso geral serão posicionadas estratégicamente nas áreas de exposições, auditórios e espaços administrativos. Na parte de lógica, haverá pontos de rede cabeada para a conexão de dispositivos e equipamentos de conexão sem fio para garantir cobertura de rede Wi-Fi em todo o museu. As instalações elétricas e de lógica foram projetadas para funcionalidade, segurança e eficiência energética, contribuindo para a experiência dos visitantes e a preservação do acervo, enquanto a infraestrutura aparente facilitará futuras manutenções.

8. SPDA

A instalação do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) do museu será composta por captores aéreos em alumínio, que proporcionarão uma eficiente captação das descargas elétricas. Para compor a malha captora e as descidas, serão utilizadas fitas em alumínio, garantindo a condução adequada das correntes induzidas.

Na malha de aterramento, será utilizado um sistema de hastes e cabos de cobre nu, conforme as normas vigentes, assegurando a segurança e a eficácia do sistema. A instalação do SPDA foi projetada para proteger a estrutura do museu e seus acervos, minimizando os riscos associados a descargas atmosféricas e contribuindo para a segurança geral do ambiente.

9. PISOS

Preparação da Base

Limpeza do substrato: A superfície deverá estar isenta de poeira, óleo, graxa, resíduos de argamassa, tinta ou qualquer outro contaminante que possa comprometer a aderência. Para melhorar ainda mais a aderência do piso, deverá ser realizado o apicotamento manual do piso.

Correção do nível: Realizar o nivelamento da base com argamassa de regularização e posterior nata de cimento, garantindo uma superfície plana e adequada para a aplicação do porcelanato. Previamente à regularização, deverá ser executada a impermeabilização do piso, garantindo resistência à água de percolação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

Aplicação da Argamassa de Assentamento

Tipo de argamassa: Utilizar argamassa colante tipo ACIII ou de acordo com as especificações do fabricante do porcelanato e das normas técnicas (ABNT NBR 14081).

Aplicação: A argamassa deve ser aplicada com desempenadeira dentada (8 mm a 10 mm), formando sulcos uniformes. A técnica do duplo espalhamento (argamassa tanto na base quanto no verso da placa de porcelanato) deve ser utilizada para garantir uma melhor aderência e evitar falhas.

Assentamento das Placas de Porcelanato

Colocação das peças: As placas de porcelanato devem ser assentadas com um espaçamento de junta conforme o especificado pelo fabricante (geralmente entre 1 mm e 3 mm). É importante pressionar levemente a peça e realizar movimentos de vai e vem para acomodar a peça na argamassa, eliminando eventuais bolhas de ar.

Alinhamento e Nivelamento: Verificar constantemente o nivelamento e o alinhamento das peças, utilizando espaçadores para garantir a uniformidade das juntas.

Cortes: Realizar os cortes necessários com serra mármore ou cortadora específica para porcelanato, garantindo acabamento preciso nas áreas de rodapé, portas e cantos.

Rejuntamento

Tipo de rejunte: Após o tempo de cura da argamassa (normalmente 72 horas), aplicar rejunte flexível, preferencialmente do tipo epóxi ou conforme especificação da obra.

Aplicação: O rejunte deve ser aplicado nas juntas de forma a preenchê-las totalmente. O excesso deve ser removido com esponja úmida imediatamente após a aplicação para evitar manchas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

10. ESQUADRIAS E SERVIÇOS ESPECIAIS EM MADEIRA

As esquadrias em madeira deverão ser executadas de acordo com o projeto, em madeira trabalhada, com serviço especializado de marcenaria, garantindo uma esquadria replica à original, de acordo com as orientações dos profissionais técnicos especializados.

11. PINTURAS

Limpeza: A superfície deve estar completamente limpa, isenta de poeira, gordura, mofo, resíduos de cal, eflorescências, ou qualquer outro contaminante que possa prejudicar a aderência da tinta.

Correção de Imperfeições: Deverá ser aplicada massa acrílica para correção das imperfeições. A superfície deve ser lixada após a secagem, garantindo um acabamento uniforme e liso.

Lixamento: Lixar as superfícies previamente com lixa de grana adequada. Após o lixamento, realizar a limpeza com pano úmido para remover o pó resultante.

Para os painéis e forro em gesso acartonado será realizada a pintura com tinta acrílica antimofo em massa.

Para as esquadrias em madeira, serão aplicados imunizante e verniz para madeira.

12. COMBATE E PREVENÇÃO A INCÊNDIO

Atendimento às Normas Técnicas: O projeto e a execução dos sistemas de combate e prevenção a incêndio devem seguir rigorosamente as normas nacionais e locais, tais como a NBR 13714 (Sistemas de hidrantes e mangotinhos), NBR 10897 (Sistemas de sprinklers), e as regulamentações do Corpo de Bombeiros local.

Aprovação de Projeto: Todo o sistema deve ser previamente aprovado pelo Corpo de Bombeiros e outros órgãos competentes, garantindo a adequação do sistema às exigências legais e às especificidades do edifício.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

13. Malha Ferroviária

Recuperação de linha férrea existente

Será recuperada as linhas férreas existentes no interior da edificação, de ambos os lados, além de trecho externo da linha férrea SP-Minas. A recuperação dos trechos contempla a escavação do material excedente acima da malha ferroviária, além do lastro antigo existente, substituição de todos os dormentes e trilhos por novos. Por fim, execução do lastro de pedra britada.

Execução de nova linha férrea

Será executado novo trecho de linha férrea na área externa, entre a edificação e a linha férrea existente mais próxima a ela no trecho SP-Minas. A implantação de novo trecho contempla a escavação de material excedente acima da cota correta, fornecimento e instalação de dormentes e trilhos, além de execução do lastro de pedra britada.

14. Acessibilidade

Atendimento às Normas Técnicas: A implantação de medidas de acessibilidade deve seguir as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos, assim como a legislação vigente, incluindo a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

Objetivo: Garantir que todas as áreas do edifício e seus arredores sejam acessíveis, seguras e funcionais para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, assegurando sua plena autonomia e participação.

15. Complementos

Fornecimento e instalação de uma placa em aço patinável com o nome do Museu em letras vazadas, essa placa será sustentada por cabo em aço galvanizado com alma de aço, diâmetro de 3/8'

16. Serviços Externos

Será executada a recuperação do muro existente, com chapisco, emboço, pintura e finalizado com cimalha em concreto com pingadeira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

Será feita a substituição de alambrado com gradil em aço galvanizado eletrofundido, malha 65x132 mm e pintura eletrostática, com instalação de portão de abrir em grade de aço galvanizado eletrofundida, malha 65x132 mm, e pintura eletrostática.

Na área ao lado do muro de fechamento será realizada a demolição do piso em concreto existente, com retirada do entulho por caçambas metálicas, para execução de novo piso em concreto, este impermeabilizado, argamassa de regularização e assentamento de ladrilhos hidráulicos.

Para o assentamento, a superfície deverá estar isenta de poeira, óleo, graxa, resíduos de argamassa, tinta ou qualquer outro contaminante que possa comprometer a aderência. A base deverá estar nivelada e seca.

Serão instalados bancos de madeira com encosto e pés em ferro fundido pintado.

17. Limpeza

Ao final dos serviços todo o local deverá ser entregue perfeitamente limpo e desobstruído, as peças sanitárias desinfetadas e os pisos rejuntados.

A obra somente será aceita se todos os serviços apresentarem qualidade na execução e perfeito acabamento.

18. Serviços Técnicos Especializados

Durante todo período da obra e obtenção do acervo para exposição, mobiliário e sistema de som e imagem do local, deverá ser realizado o acompanhamento por profissionais técnicos especializados, sendo: restaurador, engenheiro civil e arquiteto, além de profissional para realização de levantamento e acompanhamento fotográfico com relatórios de obras e fachadas. Estes serviços possuem o intuito de garantir uma correta obra de adequação do local, observando sempre os aspectos históricos e construtivos da edificação.

19. Mobiliário e Sistema de Som e Imagem

Serão fornecidos e instalados o mobiliário completo para o auditório, compreendendo as poltronas, sistema de som com alto-falantes, amplificador e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

microfones sem fio, sistema de imagem com dois tipos diferentes de projetores, além de frigobar para armazenamento.

O mobiliário compreende ainda os nichos em MDF de primeira qualidade, com acabamento laminado melamínico em medidas e quantidades variadas, além das cúpulas de vidro para proteção e preservação dos itens de exposição.

20. Item de Contrapartida Municipal

A Execução de Projeto Executivo de Restauro, em formato A1, para aprovação no IPHAN e CONDEPHAAT, conforme recomendações:

Considerando a síntese da decisão de aprovação do projeto básico junto ao órgão tombador Condephaat “*O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, o parecer da Conselheira Relatora, referente a reforma e adequação da Oficina Primitiva para o Museu da Revolução Constitucionalista de 1932, localizado na Rua Engenheiro Antônio Penido, s/nº, município de Cruzeiro/SP, favorável a realização imediata de serviços como: limpeza, retirada de vegetação, desmontagem da estrutura remanescente da cobertura e elaboração de projeto executivo*”, faz-se necessário que o projeto executivo seja elaborado e aprovado previamente ao início das obras.

Neste sentido, o projeto executivo deverá conter a representação final e consolidada de todas as informações técnicas da edificação e de seus elementos, instalações e componentes, de forma completa e definitiva, sendo estas suficientes para a plena execução dos serviços de obra correspondentes à implantação do Museu da Revolução Constitucionalista de 1932, no denominado Armazém Integrado EFCB-RMV, bem tombado localizado na Rua Engenheiro Antônio Penido, s/nº, integrante do Complexo da Estação Ferroviária de Cruzeiro, conforme Processo Administrativo nº 61981/10 e Resolução CONDEPHAAT nº 116, de 18 de dezembro de 2015.

Deverão ser rigorosamente observadas as diretrizes estabelecidas no projeto básico já aprovado pelo CONDEPHAAT (Processo SEI nº 010.00006158/2024-31) e IPHAN (Processo nº 01506.001341/2024-50), bem como todas as normas técnicas, resoluções e manuais aplicáveis à intervenção em bens tombados. **A aprovação no**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

CONDEPHAAT foi concedida com ressalvas, as quais deverão ser atendidas no Projeto Executivo, a saber:

a) LEVANTAMENTO: Levantamento histórico e iconográfico, com cronologia construtiva e levantamento específico da cobertura anteriormente existente e os vestígios de telhas francesas possivelmente existentes e dos vãos e caixilharias também anteriormente existentes. Este levantamento deve prever a catalogação das peças remanescentes para análise do que será reaproveitado;

b) MEMORIAL DESCRIPTIVO: Memorial ou documento descritivo com procedimentos, especificações de materiais e técnicas a serem utilizadas no restauro das alvenarias, na recomposição da cobertura e nas demais intervenções internas pretendidas, com indicação de RT. Neste Memorial deve haver justificativa para decisões projetuais como por exemplo a retirada de barrado das fachadas, reconstrução de vãos e caixilharia, reconstrução da cobertura embasados no levantamento histórico e iconográfico;

c) PEÇA GRÁFICA: i) Mapeamento de danos das fachadas, com indicação por meio de legendas das patologias existentes; ii) Projeto executivo, que dialogue com o Memorial Descritivo e indique, neste sentido, os procedimentos, especificações de materiais e técnicas a serem utilizadas no restauro das alvenarias, na recomposição da cobertura e nas demais intervenções internas pretendidas; iii) Detalhamento do desenho da nova cobertura embasado no levantamento histórico e iconográfico;

d) RELATÓRIO: i) Estudos de composição granulométrica para determinação de traço de argamassa para recomposição de alvenaria danificada; ii) Estudos de prospecção pictórica que justifiquem o tipo de tinta (acrílica) e o padrão cromático escolhidos.

O projeto executivo completo deverá, obrigatoriamente, ser aprovado em caráter definitivo por ambos os órgãos de proteção do patrimônio acima mencionados, constituindo tal aprovação condição indispensável para o início da execução das obras.

Assim, a etapa do projeto executivo compreenderá o conjunto integral dos elementos técnicos necessários à execução da obra, incluindo o detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a identificação dos serviços, materiais e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO

Estado de São Paulo

equipamentos a serem incorporados, bem como suas respectivas especificações técnicas e atendimento às ressalvas apontadas pelo órgão estadual Condephaat, em conformidade com as normas aplicáveis, nos termos do art. 6º, inciso XXVI, da Lei nº 14.133/2021.

Portanto, o projeto executivo e obra em questão podem ser classificados como de relevante interesse público, tanto que decorrem do Convênio nº 10/2024, celebrado entre o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens, no âmbito do Programa Turismo Ferroviário Paulista, instituído pelo Decreto Nº 69.027, de 6 de novembro de 2024.

LOTE 2

21. Acervo e Demais Itens de Exposição

A descrição dos itens a serem obtidos para acervo do Museu da Revolução Constitucionalista de 1932 encontram-se em Anexo I, como um Memorial Descritivo Específico.

DO GESTOR E FISCAL DO CONTRATO

O Gestor do Contrato será o servidor LUCAS EMANUEL POIARES LEITE, Engenheiro Civil lotado nesta Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

O fiscal do Contrato será o servidor LUÍS OTÁVIO DIAS BERNARDES, Engenheiro Civil lotado nesta Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

Cruzeiro, 9 de maio de 2025

LUIS OTAVIO DIAS Assinado de forma digital
BERNARDES:4092 por LUIS OTAVIO DIAS
0270875 BERNARDES:40920270875
Dados: 2025.05.09 17:45:16
-03'00'

Luís Otávio Dias Bernardes

Responsável Técnico

CREA: 507.067.409-4

ART: 2620241925213

Anexo I - MEM. DESC. ESPECÍFICO: ACERVO PARTICULAR DE ARTEFATOS ORIGINAIS E RÉPLICAS DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1G32



Antiga armadilha antipessoal E. Tinsley "maxilas serrilhadas" quadradas forjadas, mola da curva, pedal de aço galvanizado. Com prendedor e língua para caça de grandes animais, utilizada também nas frentes de batalhas, afinal, eram matas e matas. Mede 20 cm., de (boca) por isso maxila serrilhada. Está presa em grande suporte de madeira de 50 x 15 cm.



Antiga e fiel réplica retratando com fidelidade um Morteiro de ferro tipo Sapinho utilizado para lançamento de granadas de 100 mm.
Mede 0,60 x 0,10 cm.



Capacete Militar Revolução De 32 Modelo Frances de papelão. Mede 0,30 x 16 cm.

Antigo facão em madeira nativa, possivelmente esculpido por algum ex-combatente. Mede 0,65 x 10 cm.

Granada de fragmentação Mills. Mede 0,10 cm.

Bocal Sabre Lançador de Granadas. Foi projetado por F. A. Brotero e desenvolvido pelo Laboratório de ensaio de Materiais (atual IPT) (USP) Mede 46 x 7 cm.

Baioneta com bainha do Fuzil Mauser Alemão 1908, fabricante Solingen. Mede 0,45 x 0,15 cm.

Antigo Punhal com cabo em osso e metal com lâmina de ferro. Mede 28 cm.



Clarim e bocal militar antigo original dos EUA modelo regulamento da 19 G. Mundial em latão. Mede 40 cm.

1 Medalha do Cinquentenário da Revolução.

1 Medalha do 30 Aniversário da Revolução.

1 Medalha Mérito Juventude Paulista.

1 Medalha Pedro de Toledo.

1 Medalha Drausio Marcondes.

1 Medalha Pela Constituição.

1 Medalha Pela Lei e Ordem.



Antigo e grande cantil militar redondo com correia em couro. Mede 25 x 7 cm.

Antiga marmita militar francesa com correia em couro e garfo. Mede 25 x 15 cm.

Capacete de aço Paulista modelo francês. Mede 29 x 25 cm.

Capacete de aço Paulista modelo inglês de 1932. Mede 30 x 15 cm.



Antiga e fiel réplica retratando com fidelidade a Metralhadora Maxim montada sobre duas firmes bases retangulares. Em serviço desde 1886 até a presente data. Foi inventada pelo britânico Hiram Maxim. Calibre de 7 mm e mede: Comprimento 0,95 x Altura 0,55 x 0,45 de Largura.



Antiga e fiel réplica retratando um lançador de morteiro montado sobre firme base redonda acompanhado de um original inerte de 60 mm. Mede 1.10 x 0,30 cm.



Antigo porta carregador em couro sola para 05 pentes da metralhadora Hotchkiss ou Madsen. Foi utilizada de 1922 passando pela Revolução de 1932 até a 2ª Grande Guerra Mundial. Mede 0,32 x 0,20 x 0,12.

Antiga sela da cavalaria da Força Pública do Estado de São Paulo, com autêntica e destacada atuação nos fronts.

Acompanha o cavalete e cobertor.

Ela combateu heroicamente em várias frentes de batalha contra a ditadura Vargas.

Mede: Altura 1,10 x 0,80 x 0,80.



Centenária caixa de munição militar do canhão 75 mm fabricada na Alemanha em 1909. Caixa toda arrebitada com duas alças e tranca que carrega o número 1. Mede 0,60 x 0,40 x 0,25.

**CONFERIR FOTO
DA 1ª GUERRA
MUNDIAL ABAIXO!**





Antigo binóculo de trincheira em madeira muito utilizado pelos paulistas entrincheirados em 1932. Foi restaurado. Mede 0,80 x 15 cm.



Antiga representação confeccionada por um soldado paulista no front para retratar com fidelidade uma cerca de arame farpado com chocalho de lata. Recurso muito utilizado nas frentes de combate para servir de alerta. Mede: 0,35 x 0,30 x 22 cm.



Antiga lanterna sinalizadora de Ferrovia completa com alça, fabricada na década de 1910 em latão e ferro pela Westinghouse Brake - London C Chippenham Signal C Co. Mede 0,66 x 0,40.



Antiga caixa de madeira de mão com alça de sisal de EMERGÊNCIA para transporte de medicamentos e prestar socorro aos feridos em combate em todas as frentes da Revolução. Foi restaurada para preservar e retratar com fidelidade essa difícil época. Mede 0,24 x 0,12 cm.



Antigo telescópio/luneta 100 cm design náutico com tripé em sólido metal preto e jacarandá.

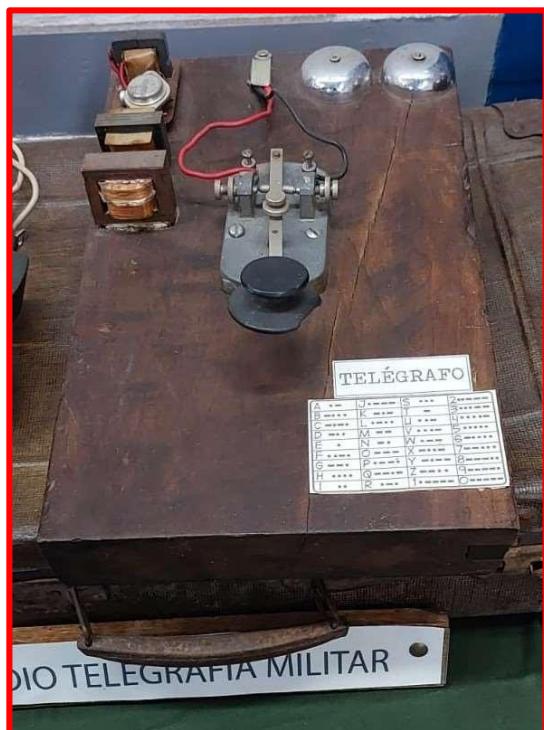
Mede: Altura 1,40 mts.

Comprimento: 0,80 cm.

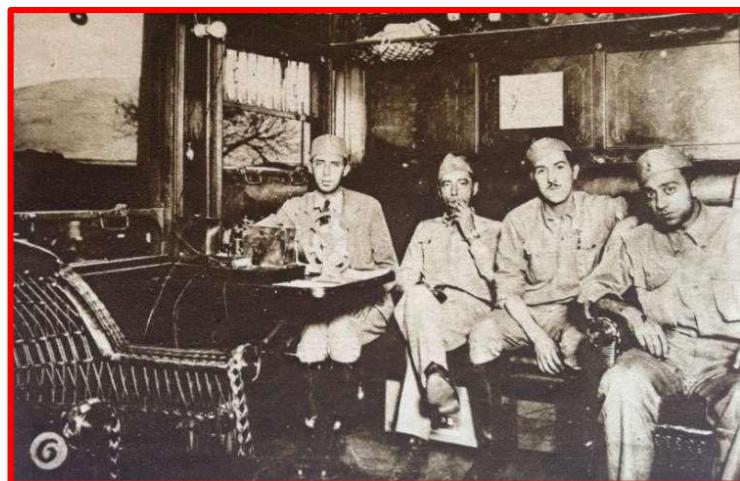
Largura: 0,75 cm.



Mala de papelão e couro antiga alemã, anos 30 C. Friedrich Schulz, marrom escuro Estofamento de couro nos cantos com fechaduras funcionais, sem chave. Mede 0,65 x 0,32 x 0,15.



Telégrafo década de 1930, muito utilizado na comunicação entre estações para reportar chegadas, partidas, problemas, ventos e chuvas e para receber e enviar notícias de um lugar ao outro. Durante a Revolução de 1932 foram instalados em vagões ferroviários.



Antigo telefone de parede em madeira tocado a manivela/discador muito utilizado nas frentes de batalhas na Revolução de 32. Item restaurado que retrata com fidelidade a época da guerra. Mede 0,35 x 0,30 cm.



Rara escultura sobre base de madeira formado por 4 (quatro) ferraduras, simbolizando o Pelotão de Ferraduras de 1932. Mede 0,23 x 0,23 cm.

A ESQUERDA - Quadro redondo com fundo de juta do Pelotão de Ferraduras com 9 (nove) artefatos/ferramentas necessárias para as referidas trocas.

Mede 0,60 cm diâmetro.



Antiga réplica de Bomba de Fragmentação utilizada pela Aviação causando grande destruição em 1932. Mede 0,65 x 0,43 cm.





Estojo com projétil desativado de 37 mm utilizado em tanque de guerra em alguns fronts durante a revolução de 32.



Antigo lubrificador a óleo com bojo de metal e bico longo de cobre, utilizado para canhões, metralhadoras.

Mede: 0,42 x 0,10 cm.



Morteiro inerte preso em suporte com base redonda.

Mede 0,28 x 0,33 x 0,10 cm.



Granada de bombarda inerte
com ponta de aço. Mede 0,33 x
0,10 cm. (Tipo Morteiro).



Capacete modelo francês camuflado com arame
farpado e cápsulas de balas de fuzil (preparado
por algum ex-combatente).

Mede 0,30 x 0,15 cm.



Granada de bombarda inerte com ponta de aço e base de exposição em madeira.

Mede 0,33 x 0,10 cm. (Tipo Morteiro).



Estojo ferro de canhão 105 mm mede 0,24 cm.



Estojo de cobre de canhão 75 mm. Mede 0,40 x 0,9 cm.

Estojo de ferro de canhão 75 mm. Mede 0,35 x 0,9 cm.



Estojo de cobre de canhão 75 mm. Mede 0,40 x 0,9 cm.

Estojo de ferro de canhão 75 mm. Mede 0,46 x 0,9 cm.



Estojo com projétil inerte de canhão 105 mm? Mede 0,66 x 0,12 cm.



Estojo com projétil de canhão 75 mm. Mede 0,75 x 0,5 cm.



Raríssimo Foguete Iluminativo com corpo de madeira e ponta de latão utilizado pela artilharia em 1932.

Mede: 0,34 x 0,7 cm de diâmetro.



Duas antigas
lamparinas a
querosene utilizadas
nos campos de
batalhas em 1932.

Mede: 0,10 x 0,8 cm.



Antigo farol e lanterna a
carbureto em metal cromado.

Mede: 0,20 x 0,17 cm.



Dois estojos de cobre com projétil inertes de aço para canhão de 75 mm. Mede 0,70 x 0,8 cm.



Antigo Sabre / Espada Militar - Modelo República Velha cromada com bainha e Brasão da República e empunhadura em couro, com seu arramado torcido. Mede: 1.10 mts.



Antigo Sabre / Espada Militar – Modelo República Velha com bainha e Brasão da República e empunhadura em couro, com seu arramado torcido. Mede: 1,00 m.



Elemento cenográfico -
Manequim fardado a rigor
preparado para as batalhas.
Capacete com a inscrição 29
D.I.O; lenço, medalha; baioneta;
granada; facão; marmita, cantil,
devidamente calçado e com as
perneiras. Mede 1,95 x 0,60 cm.



Antigo tubo de lata porta documentos com alça de couro e tampa. Mede: 0,50 x 0,6 cm.

Estojo de cobre com projétil inerte de aço para canhão de 120 mm.
Mede 1,20 x 0,13 cm.



Estojo de cobre com projétil de aço inativo do canhão 105 mm., em suporte de ferro apoiado em madeira.

Mede: 051 x 0.12 cm.



Estojo de latão para canhão de 150 mm. Mede: 0,40 x 0,15 cm.



Matraca utilizada pelos paulistas durante a Revolução de 1932, imitando disparos de metralhadora.

Mede: 0,60 x 0,53 x 0,16 cm.



DUAS ARMAS DE FOGO DE GROSSO CALIBRE UTILIZADAS POR VOLUNTÁRIOS EM 1932. NÃO POSSUI MARCAS. A SUPERIOR FOI ADAPTADO UM FERROLHO DE FUZIL. A INFERIOR UMA ANTIGA ESPINGARDA CALIBRE 28.

MEDIDAS 1,30 mts.



ESPINGARDA CALIBRE 36.

A Itajubá em calibre 36 – o autor supõe que, neste calibre, foi mantido o cano original da carabina Mauser, aberto para o calibre 36, uma vez que até a massa de mira foi mantida.

Culatra da Itajubá 28, aberta – note a inscrição “Full-Choke” sobre a câmara e a lâmina (lisa) levantadora dos cartuchos.

Mede 1,30 m.





Peça do sistema de controle de elevação do Canhão 75 mm.
KRUPP, alemão.
Mede 0,30 x 0,10 cm.



Brasão do Estado de São Paulo
muito bem entalhado em
Jacarandá. Autoria desconhecida.
Mede: 0,30 x 0,32 cm



Quadro redondo forrado com juta composto por armas leves utilizadas por voluntários.
Quatro Garruchas calibre 22;
Um cano de espingarda calibre 28;
Uma Pistola com cabo de madrepérola calibre 22.
Mede 0,60 cm de diâmetro.



Garrucha cromada calibre 22 utilizada pelos voluntários sem marca.



Revolver calibre 38 utilizado pelos voluntários sem marca.



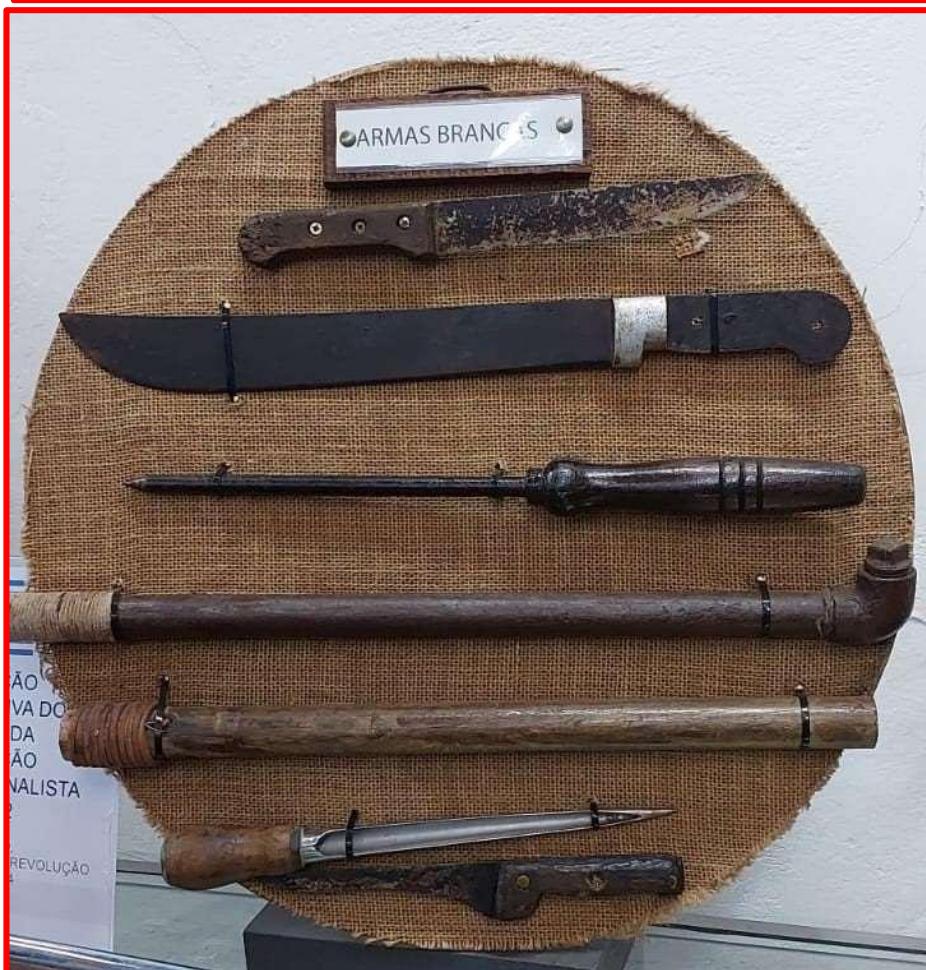
Dois antigos lampiões a querosene. Mede 0,30 x 18 cm





Polvorinho
carregador para
pólvora em chifre.

Mede: 0,21 x 0,8 cm.



Quadro redondo forrado com
juta carregando presas 7 (sete)
armas brancas. Mede 0,60 cm
de diâmetro.

Bicicleta Monark 1930 equipada
com grande bolsa de couro sola,
pequena manta, latão de leite e
uma cabaça. Acompanha o
suporte.





Quepe caqui original da antiga Força Pública de São Paulo sem a insígnia. Mede 0,35 x 0,15 cm.

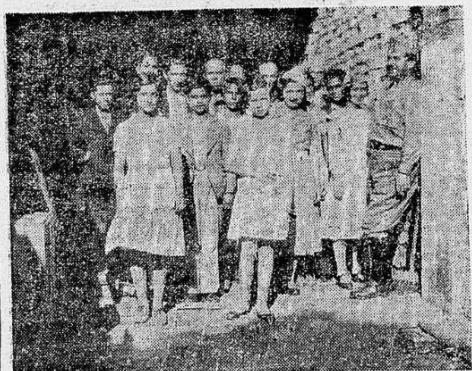


Os bravos combatentes no pátio da cozinha improvisada instalada no Colégio Arnolfo Azevedo em Cruzeiro durante todo o período.



A Casa do Soldado em Cruzeiro

O serviço que vem prestando aos combatentes constitucionalistas



A Casa do Soldado, em Cruzeiro, vendo-se senhoritas da sociedade local que se encarregaram da sua direcção.

Em Cruzeiro existe também uma Casa do Soldado. Foi fundada desde os primeiros dias da Revolução Constitucionalista, mantendo secções de bar e costura. Diariamente, essa Casa do Soldado distribui cerca de oito mil cafés e lanches; mais de vinte mil cigarros; cento e cinco kilos de bolachas e perto de quinhentas zollas de papel e enveloppes para cartas.

Acima e abaixo a cozinha improvisada em Cruzeiro no pátio da Escola Arnolfo Azevedo onde estava instalado o QG.

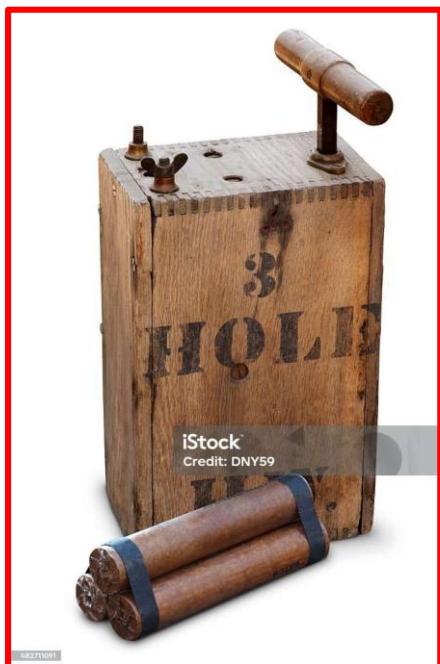


Abaixo um conjunto com grandes latões e frigideira utilizados na hora do rancho.





Ao lado e acima um conjunto de antigas ferramentas formado por PÁ, ENXADA E PICARETA, para soldados e voluntários construírem suas trincheiras.



Detonador cenográfico em madeira com bananas de dinamites, muito utilizados na Revolução. A antiga Ponte de Três Arcos em Queluz e Cachoeira Paulista foram dinamitadas pelos Paulistas, na tentativa de evitar o avanço das tropas getulistas.

Máscara antigases desenvolvida pela Escola Politécnica em 1932.



COLEÇÃO ESPECIAL DE JORNAL DE ÉPOCA - TODOS DE 1932



DIÁRIO DE S. PAULO de 5/10/1932,
Formato 0.57 X 0.40 com 4 páginas.



DIÁRIO NACIONAL. Formato 0.63 X
0.47 cm, sendo 3 exemplares com 4
págs. cada.



DIÁRIO NACIONAL. Formato 0.63 X
0.47 cm, sendo 5 exemplares com 8
págs.



19 FOLHA DA NOITE. Formato 0.51 x
0.40, sendo 3 exemplares com 4 págs.
cada.



O ESTADO DE S. PAULO. Formato 0.63 x 0.48, com 4 páginas, sendo 2 exemplares.



O RADICAL - A VOZ DA REVOLUÇÃO - Formato 0.60 x 0.43 com 8 páginas, sendo um exemplar.



VANGUARDA - Formato 0.63 x 0.44, sendo um exemplar com 6 páginas.